



ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

Fórum Africano sobre Políticas de Acesso Aberto Diamante (OA)



Funded by the
European Union

ALMASI is funded by the European Union under Grant Agreement No 101188192. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Commission.



ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

Em 29 de outubro de 2025, o projeto ALMASI lançou o **Diamond Open Access Policy Forum for Africa, Europe & Latin America** com mais de 370 participantes de todo o mundo



Diamond OA Policy Forum: expectativas da comunidade



ALMASI

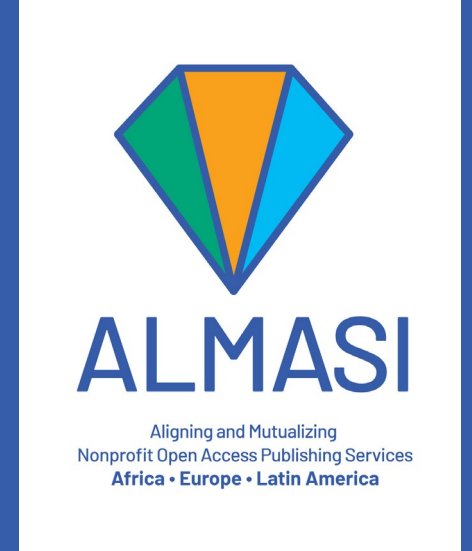
Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

Sobre o que gostaria de saber mais em relação ao Diamond OA?

As respostas mais frequentes

- Financiamento e sustentabilidade
- Desenvolvimento de políticas (nacionais, regionais, institucionais)
- Infraestrutura digital e interoperabilidade
- Qualidade
- Modelos de avaliação que reconhecem o Diamond OA

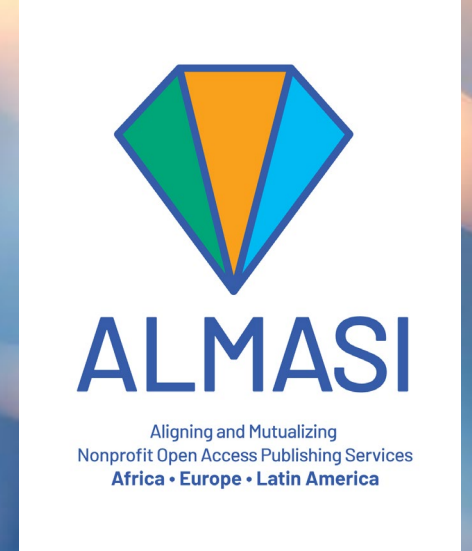
AGENDA



1. **Bem-vindo.** Pascal Aventurier (IRD), Iryna Kuchma (EIFL)
2. **Apresentação do [Scoping Report on Non-for-profit Publishing Ecosystems](#) e [Landscape Report on Diamond OA Publishing](#)** – Pascal Aventurier (IRD)
 - SAPIENTIAE Journal (Angola) Eurico Gungula, Rector, Universidade Óscar Ribas e Editore do jornal
 - Revista Angolana de Ciências (Angola). João Baptista Machado Sousa President de la Associação Multidisciplinar de Investigação Científica and Editore do jornal
 - Abordagens institucionais para a publicação Diamond. Horacio Zimba, Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)
5. Materiais de divulgação da ALMASI : [a database of talking points about Diamond OA and advocacy videoclips](#) – Pascal Aventurier (IRD)
6. **Discussões sobre políticas nacionais e institucionais**

Relatório de análise sobre ecossistemas editoriais sem fins lucrativos

- Plataformas
- Tipos de produção (ou seja, revistas, artigos, livros e pré-impresões)
- Estruturas organizacionais e modelos de governança
- Mecanismos de financiamento
- Soluções e serviços



Plataformas

- Pan-African: [African Journals Online \(AJOL\)](#), [African Platform for Open Scholarship \(APOS\)](#), [Le Grenier des savoirs](#), [COPPHA PublishNow](#)
- Plataformas nacionais : [Algerian Scientific Journals Platform \(ASJP\)](#), [Ethiopian Journals Online \(EJOL\)](#), [Moroccan Scientific Journals Portal \(PRSM\)](#), [Khulisa Journals](#)
- Plataformas institucionais



ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

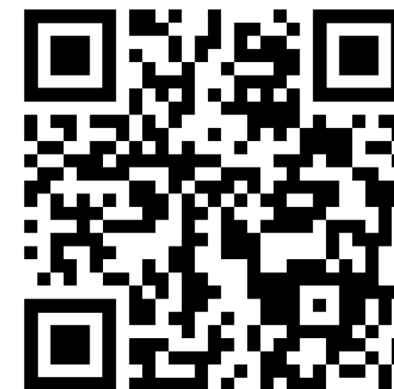
Mecanismos de fomento

Funding sources	# journals using a particular funding source
Fixed and permanent subsidy from your journal's primary institution's base	49
Periodically negotiated subsidy from your journal's primary institution's base	42
Time-limited grants or subsidies, either private or public from outside your journal's primary institution's base	20
Permanent public/government funding (international, national, local)	12
Collective funding (e.g. crowdfunding, membership fees, etc.)	23
Print sales	22
Other	45

Kuchma, I., & Ševkušić, M. (2024). Landscape of no-fee open access publishing in Africa. Zenodo.
<https://doi.org/10.5281/zenodo.12792474>

Chekole, A., Arogundade, F. O., Aamira, B., Chilimo, W., Kuchma, I., Leonard, A., Levy, M., Luescher, T., Phiri, L., Ševkušić, M., Smith, I., & Wella, K. (2026). Funding sources of African no-fee open access journals.

<https://doi.org/10.5281/zenodo.18569135>



ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

Soluções e serviços

Serviços = Atividades, ferramentas e infraestrutura que possibilitam a publicação

Soluções = Como estes serviços são combinados e prestados na prática

Tipos de serviços analisados

Técnico – plataformas, PIDs, metadados, preservação

Editorial – revisão por pares, políticas, apoio ético

Produção – composição tipográfica, conversão de ficheiros, acessibilidade
Operacional – administração, finanças, divulgação



ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

Fontes de informação

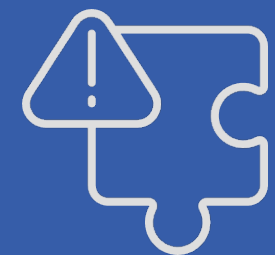


ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

- Kuchma, I., & Ševkušić, M. (2024). Landscape of no-fee open access publishing in Africa. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.12792474> (a survey involving 199 journals + expert-authored country reports)
- Estudos de caso que descrevem plataformas de publicação
- Evidências fornecidas pelos sites das plataformas e revistas
- Conjunto de dados PKP Public Installations

Challenges



- Falta de dados
- Falta de estudos que abordem soluções e serviços como um tema distinto
- Informação fragmentada
- Obsolescência da informação

Software

68.3%

das 199 revistas pesquisadas usavam o Open Journal Systems (OJS)

2,351

instalações ativas do OJS em África em 2024
(PKP Public Installations Data dataset)

Outros softwares comumente usados

- Sistema de gestão de revistas: KOTAHI
- Sistemas de gestão de conteúdos gratuitos e de código aberto: WordPress, Drupal, Joomla)
- Ocasionalmente, é utilizado software comercial,
- por exemplo, ScholarOne

Manutenção

Quase metade das revistas pesquisadas depende das suas instituições para infraestrutura, que frequentemente é mantida por editores, voluntários ou pessoal académico, em vez de equipas de TI dedicadas..



Plataformas, hosting e modelos de assistência de qualidade



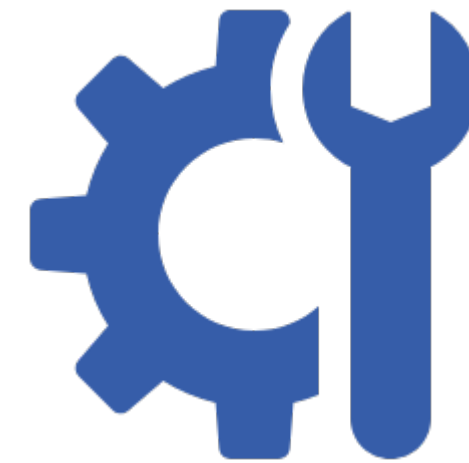
Plataformas institucionais e nacionais

Normalmente baseadas em Software Livre e de Código Aberto (FOSS) e fornecidas gratuitamente às revistas

Exemplos

Institutional: University of Zambia Journals, University of Ghana

National: Ethiopian Journals Online (EJOL, Ethiopia)
Khulissa Journals (South Africa), PRSM (Morocco)



Sistemas externos gratuitos e comerciais de “Software como Serviço”

Exemplos

Free: Episciences; AJOL: vários serviços de assistência incluídos (hospedagem, hospedagem completa do fluxo de trabalho, validação de serviços de qualidade, suporte técnico, etc.)

Commercial: PKP Publishing Services, Scholastica, AOSIS, Sabinet

Aggregadores não comerciais

Entidades sem fins lucrativos como a AJOL e a SciELO SA apoiam, monitorizam e avaliam revistas com base em critérios de qualidade rigorosos. Para muitos utilizadores, elas são a fonte de informação mais fiável.



Challenges



- O fornecimento de conteúdo não é automatizado; essas plataformas dependem fortemente de fluxos de trabalho manuais para agregar conteúdo
- As revistas frequentemente mantêm sites independentes juntamente com perfis agregadores.
- O conteúdo no AJOL pode estar atualizado, enquanto o site independente está desatualizado (ou vice-versa), causando confusão ao utilizador e afetando a reputação da revista.

indexação

53.3%

Indexados em African Journals Online (AJOL)*

~40%

Indexados apenas em AJOL*

~33%

Indexados em the Directory of Open Access Journals (DOAJ)*



Muitas revistas têm como objetivo a inclusão no Scopus e na Web of Science, motivadas pela crença de que a indexação por grandes serviços comerciais atrairá submissões de maior qualidade e aumentará as taxas de citação.

Identificadores persistentes (PID)

~60%

Façam uso do Crossref DOIs (frequentemente recorrendo a intermediários como a AJOL para atribuições)*

25.6%

Reportar usando identificadores ORCID*
Handle, ARK e ROR são usados ocasionalmente.

A falta de financiamento e as regras financeiras rigorosas e regulamentações monetárias são os principais obstáculos para uma adoção mais ampla de identificadores persistentes (ou seja, DOIs).

Soluções



- O programa Crossref Global Equitable Membership (GEM) oferece isenções de PID.0
- DataCite Global Access fornece apoio financeiro tanto para atividades de divulgação como para o desenvolvimento de infraestruturas.
- O WACREN fornece apoio gratuito para a implementação do ARK.

Preservação digital

Não há dados precisos disponíveis sobre as opções reais de preservação digital e as taxas reais de cobertura em todo o continente. Para muitas revistas, a preservação digital é um grande desafio.

Serviços utilizados :

- PKP Preservation Network (PKP PN)
- LOCKSS
- CLOCKSS
- Portico

Embora o PKP PN seja oferecido gratuitamente às revistas baseadas no OJS, as evidências sugerem que um número significativo de revistas African Diamond OA ainda não o está a utilizar.



Gestão editorial



Necessidade : ferramentas para detetar plágio e conteúdo gerado por IA (principalmente iThenticate e Turnitin).



Oportunidades perdidas : As revistas científicas frequentemente adquirem ferramentas comerciais diretamente ou por meio de instituições-mãe, embora haja descontos disponíveis para membros da Crossref por meio do Crossref [Similarity Check](#).



Fluxos de trabalho manuais : Muitas revistas que utilizam o Open Journal Systems (OJS) não utilizam as suas funcionalidades de gestão editorial, gerindo as submissões manualmente por e-mail.

Desafios de produção



A grande maioria das revistas científicas African Diamond OA disponibiliza o conteúdo completo apenas em formato PDF



A conversão para JATS XML continua a ser um desafio técnico e de recursos significativo para a maioria das equipas editoriais.



A conformidade com os padrões modernos de acessibilidade digital é um tema emergente; atualmente, a maioria das revistas científicas não cumpre os requisitos de acessibilidade

Capacitação

Continental e regional

- AJOL, EIFL & WACREN : Gestão da Comunidade de Prática Diamond OA (mais de 100 revistas)
- WACREN: Conduzindo LIBSENSE (bibliotecas) e COPPHA (saúde pública).
- UGB, UNCHK (Senegal) e IRD : MASTER MEDITS em publicação eletrónica (novo, em francês)
- Mozambique: ConfOA: Formação Lusófona em Ciência Aberta

Nacional

- Algeria: CERIST: Plataformas conjuntas e workshops de OA
- Namibia: UNAM: Conformidade com o DOAJ, DOI e orientações éticas
- South Africa: ASSAF: Programa de Publicações Académicas ; UCT: OJS suporte em tecnologia

Landscape report on Diamond OA publishing in Africa, Europe and Latin America



- 45 países
- Políticas nacionais e quadros jurídicos
- Estratégias de financiamento e sustentabilidade
- Incentivos e recompensas
- Plataformas
- Apoio institucional
- Recursos humanos
- Colaboração
- Garantia de qualidade
- Ações políticas e de financiamento para integrar a publicação em acesso aberto Diamond



ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

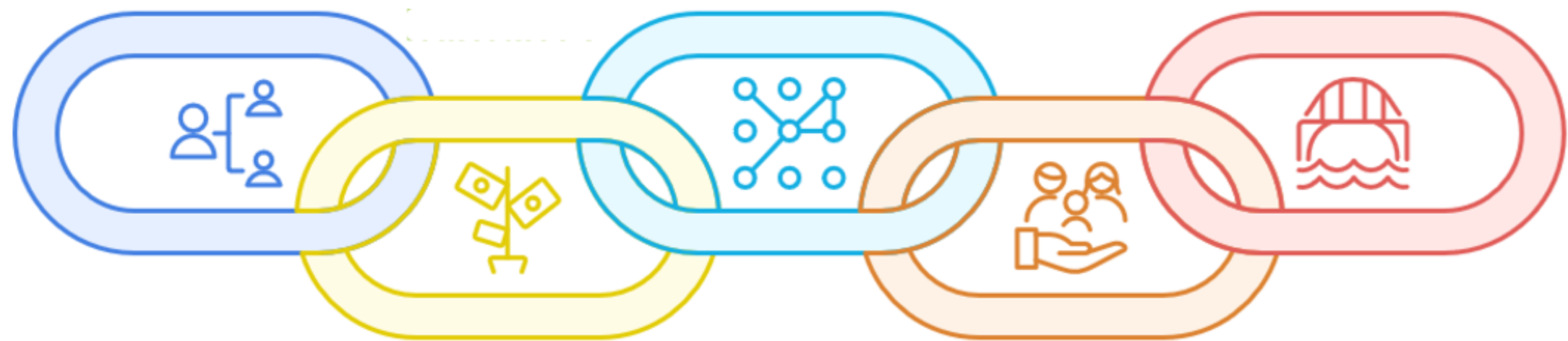
Rights

Time

Organizations

Human resources

Consensus



Force

Information

Infrastructure

Financial resources

Political support

lack of PIDs Le Grenier des savoirs

AJOL EJOL lack of funding external funding national quality assurance

editorial incentives & rewards ASREN institutional funding

lack of incentives and rewards CARLIGH

institutional staff institutional policies

lack of skills DOAJ legal framework ASJP voluntary workforce

national policies



ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America



Policy and funding actions



ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

- Integrar a publicação Diamond OA em programas, políticas e estratégias nacionais de investigação e inovação com financiamento específico.
- Criar um fundo nacional para a publicação Diamond OA.
- Criar e apoiar uma plataforma nacional para fornecer infraestrutura partilhada, desenvolver capacidades, facilitar colaborações e partilhar experiências.
- Desenvolver políticas institucionais e alocar fundos institucionais para apoiar a publicação Diamond OA.
- Reconhecer ativamente os esforços continentais e nacionais de indexação de qualidade (não apenas os comerciais no exterior).
- Garantir o reconhecimento institucional/nacional das funções editoriais e de revisão por pares e sua integração nas carreiras académicas, avaliação e promoção.

ALMASI Talking points for Diamond OA

Argumentos para convencer os financiadores e as diferentes instituições interessadas a apoiar a publicação diamante

- Como o Diamond OA é eficaz?
- Por que financiar o Diamond OA e sua infraestrutura ?
- Que medidas devem ser tomadas para apoiar o Diamond OA?
- Quais são os riscos da inação?
- Quão sustentável é o Diamond OA do ponto de vista financeiro?
- O que precisa ser financiamendo?



ALMASI

Aligning and Mutualizing
Nonprofit Open Access Publishing Services
Africa • Europe • Latin America

Policy Brief : Política de publicação de acesso aberto sem taxas em África



Principais recomendações para líderes institucionais africanos :

1. Reconhecer as revistas Diamond OA como ativos estratégicos de investigação.
2. Criar e salvaguardar uma rubrica orçamental dedicada à publicação de revistas Diamond OA.
3. Valorizar formalmente a edição, revisão e gestão de revistas nos sistemas de promoção e desempenho.
4. Alinhar as políticas institucionais e nacionais com os princípios Diamond OA e da ciência aberta.
5. Colaborar entre instituições e países para partilhar plataformas de publicação de revistas, formação e serviços de apoio.

Acesso Aberto Diamante: A Experiência da UÓR e os Desafios Estruturais.

Perspetivas para o Fórum Africano sobre a Sustentabilidade da Ciência Aberta em Angola.

Eurico Wongo Gungula | Editor e Liderança Estratégica, Universidade Óscar Ribas.

Diamond Open Access Policy Forum | 11 March 2026 | Africa Portuguese

A Prova de Conceito Local

sapientiae

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS E ENGENHARIAS

ISSN VERSÃO IMPRESSA 2183-5063 | ISSN VERSÃO DIGITAL 2184-061X

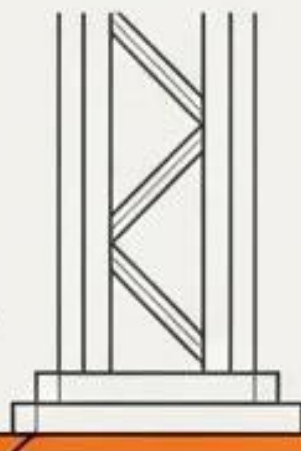
A excelência editorial não é uma aspiração teórica;
é uma realidade operacional na Universidade Óscar Ribas.

A Tríade de Crescimento Estratégico



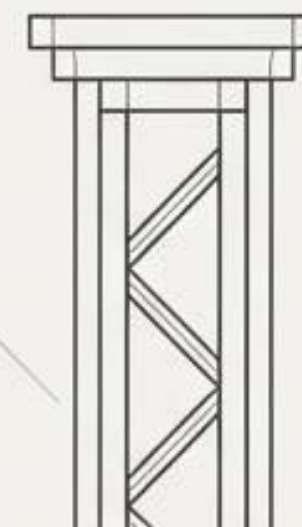
Qualidade e Visibilidade

Profissionalização da gestão e fortalecimento profundo dos processos editoriais.



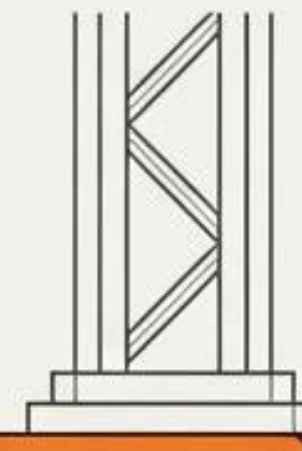
Internacionalização

Quebra de barreiras linguísticas e aposta na indexação global.



Expansão do Impacto

Envolvimento ativo com a comunidade académica angolana e africana.



Infraestrutura Tecnológica e Integridade Ética



Plataforma

Hospedagem local do OJS (Open Journal Systems) na UOR.



Identificadores

Registro de DOI & ORCID para persistência e rastreabilidade digital.



Integridade

Verificação antiplágio rigorosa via iThenticate Turnitin (com taxa de rejeição >15%).



Inovação

Integração com ReviewerCredits para reconhecimento do mérito dos revisores.

O Teto de Vidro: Onde o Esforço Institucional Exige Ação Política

O Domínio Institucional (Controlado)

Engajamento

Envolvimento estruturado de gestores, professores, investigadores, estudantes e bibliotecários.

Sustentabilidade Interna

Identificação de mecanismos para manter as iniciativas locais ativas.

O Domínio Estrutural (Necessidade de Ação)

Regulação

Criação de políticas públicas que influenciem positivamente o ecossistema tecnológico.

Acessibilidade

Resolução prática de constrangimentos imediatos de acesso à informação científica a nível nacional.

A Necessidade de Infraestruturas Tecnológicas Estáveis



Escadaria de Resolução

Degrau 3: Migração

Assegurar o domínio definitivo e soberano ranaa.ao.

Degrau 2: Estabilização

Terminar a presença offline intermitente que gera questionamentos na comunidade acadêmica.

Degrau 1: Ativação

Resolver os constrangimentos recorrentes de acesso imediato.

Sem estabilidade de servidores nacionais, o rigor editorial local torna-se invisível para o mundo.

O Relógio da Ciência Aberta: A Pressão Global

Fevereiro de 2025



Prazo limite para os Estados Membros remeterem o Relatório Nacional inicial sobre a implementação das Recomendações da UNESCO 2021.

O Acesso Aberto deixou de ser uma aspiração institucional e passou a ser uma exigência global mandatória.

2025 – 2028

Período de obrigatoriedade para remessa regular de relatórios de progresso sobre a Ciência Aberta.

O Caminho a Seguir: De UÓR para África

O alinhamento com as Recomendações da UNESCO 2021 é possível. A UÓR provou que a qualidade, o rigor e a tecnologia podem ser dominados localmente.

Macro Challenge: Mas a sustentabilidade exige que Angola resolva os seus desafios macro-estruturais com a mesma urgência.

Policy Mandate: É tempo de estabilizar a infraestrutura nacional, legislar a favor da Ciência Aberta e financiar o Acesso Aberto Diamante como um bem público essencial.





A Ciência Aberta sustentável começa com infraestruturas inquebráveis.

Eurico Wongo Gungula | Editor e Ponto Focal da UNESCO para a Ciência Aberta em Angola
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5685-1328>
Contacto: euricowongowongo@gmail.com

Fórum Africano sobre Políticas de Acesso Aberto Diamante

Notas para reflexão

Horácio Zimba , PhD

Maputo 11 Março 2026

Guidelines...

- Panorama de publicação científica em Moçambique – fonte **Scopus**
- Panorama de publicação científica em acesso aberto em Moçambique – fonte **OpenAlex**
- Panorama de publicação científica em acesso aberto em Moçambique – **DOAJ**
- Panorama de publicação científica em Moçambique em acesso aberto – **AJOL**
- Panorama de publicação científica em Moçambique em acesso aberto – **OpenDOAR**
- Panorama de políticas de acesso aberto em Moçambique em acesso aberto – **ROAMAP**
- Considerações finais

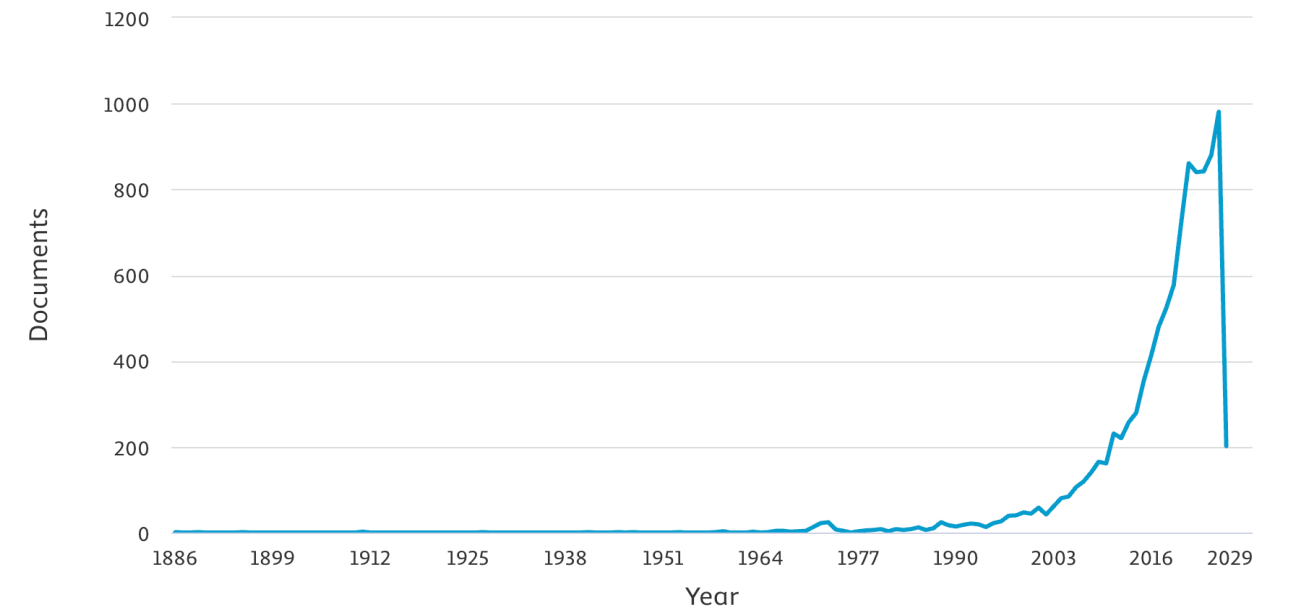
- Panorama de publicação científica em Moçambique
- **Horizonte temporal 1886 a 2026**
- **Total de publicações de Moçambique**
- **Total de publicações de Universidade Eduardo Mondlane (UEM) – 1969 a 2026**
- Fonte: Scopus (2026)

10,200 document results

Select year range to analyze: 1886 to 2026 Analyze

Year ↓	Documents ↑
2026	201
2025	981
2024	880
2023	842
2022	840
2021	861
2020	723
2019	577
2018	523

Documents by year

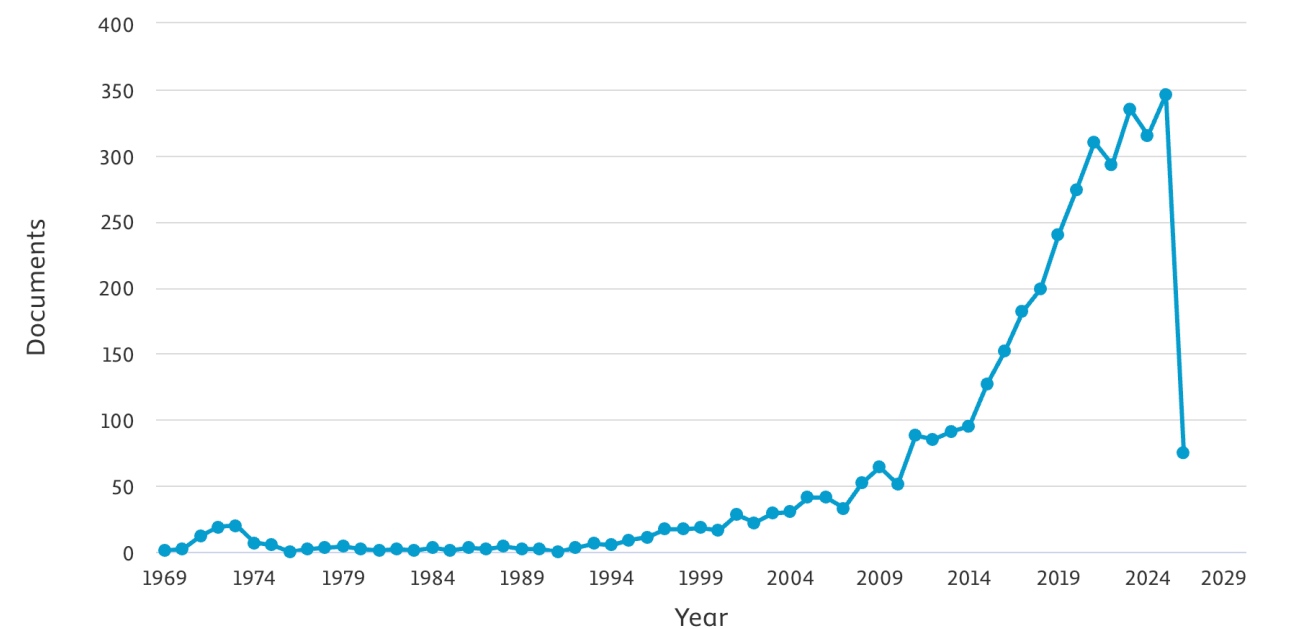


3,798 document results

Select year range to analyze: 1969 to 2026 Analyze

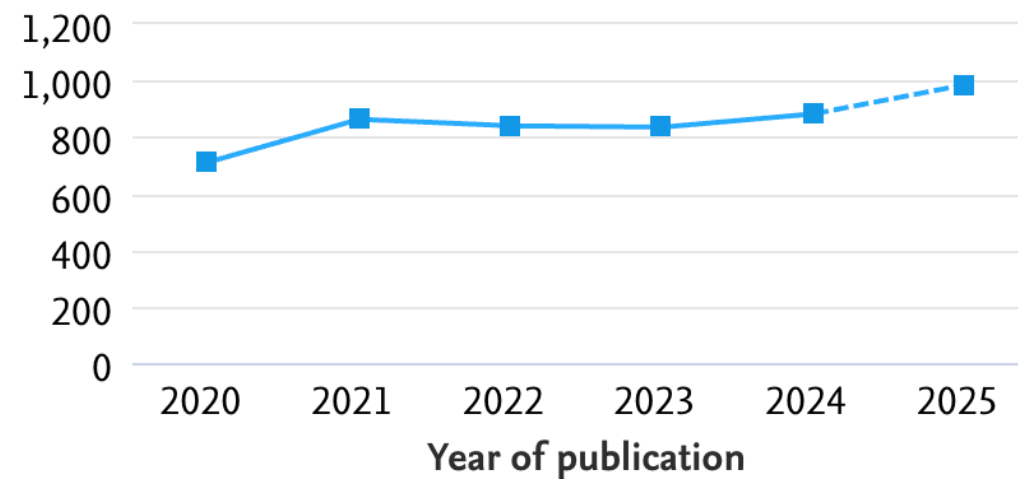
Year ↓	Documents ↑
2026	75
2025	346
2024	315
2023	335
2022	293
2021	310
2020	274
2019	240
2018	199

Documents by year



- Panorama de publicação científica em Moçambique
- **Recorte 2020 a 2025**
- **Total** de publicações de Moçambique
- **Total** de publicações de Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
- Fonte: Scopus (2026)

Scholarly Output ⓘ



5,116

number of publications by authors in Mozambique

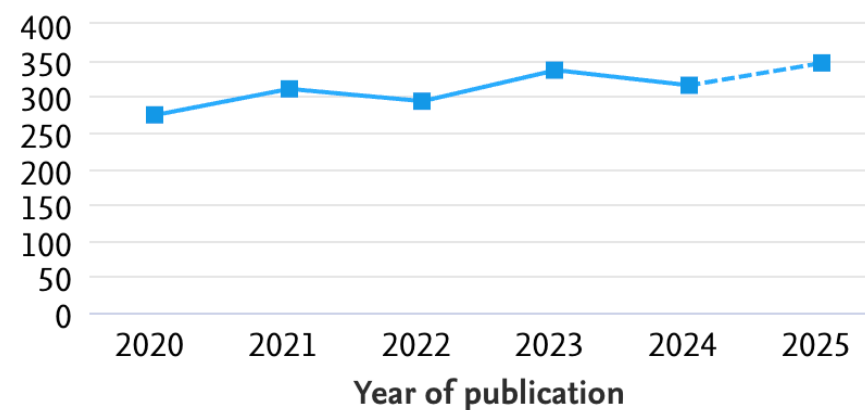
[View list of publications](#)

▨ Incomplete year ⓘ

Publication metrics

Scholarly Output ⓘ

[+ Add to Reporting](#)



1,874

number of publications by authors at Universidade Eduardo Mondlane

[View list of publications](#)

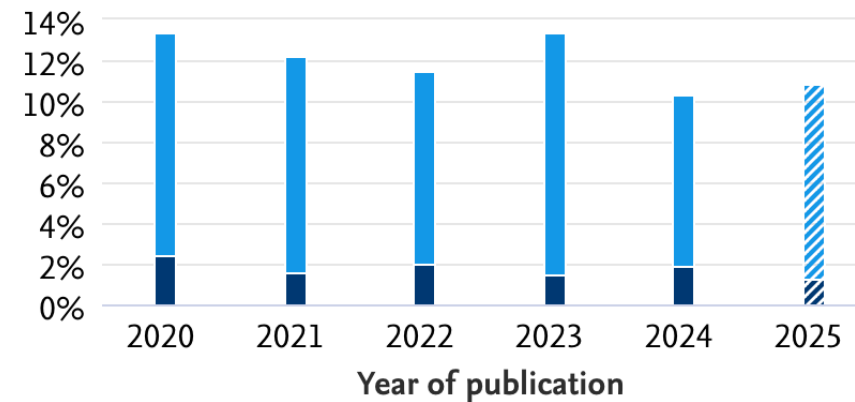
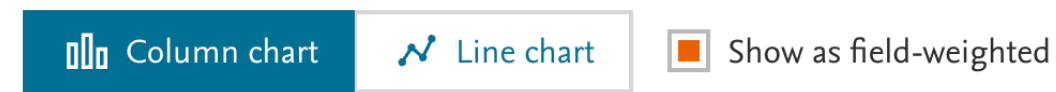
▨ Incomplete year ⓘ

- Panorama de publicação científica em Moçambique
- Recorte 2020 a 2025
- **Impacto** de publicações de Moçambique
- **Impacto** de publicações de Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
- Fonte: Scopus (2026)

Outputs in Top Citation Percentiles ⓘ

[+ Add to Reporting](#) [E](#)

Share of publications in Mozambique that are among the most cited publications worldwide



606 (11.8%)

number of publications in the top 10% most cited publications worldwide

[View list of publications](#)

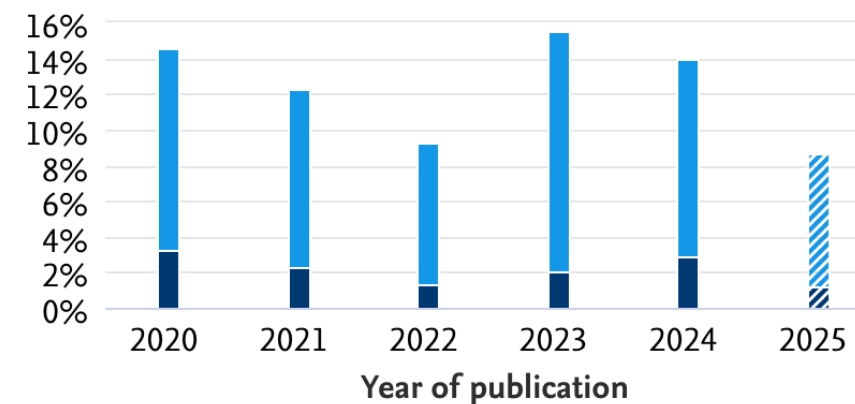
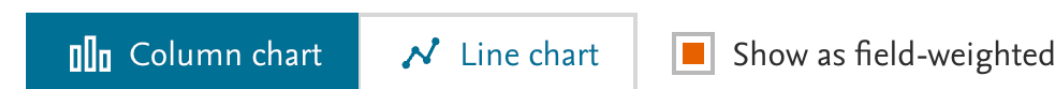
[Thresholds](#)

- % of publications in top 10% most cited
- % of publications in top 1% most cited
- ▨ Incomplete year ⓘ

Outputs in Top Citation Percentiles ⓘ

[+ Add to Reporting](#) [E](#)

Share of publications at Universidade Eduardo Mondlane that are among the most cited publications worldwide



231 (12.3%)

number of publications in the top 10% most cited publications worldwide

[View list of publications](#)

[Thresholds](#)

- % of publications in top 10% most cited
- % of publications in top 1% most cited
- ▨ Incomplete year ⓘ

- Panorama de publicação científica em Moçambique

- Recorte 2020 a 2025

- **Que periódicos são utilizados para publicação por autores de Moçambique?**

- **Que periódicos são utilizados para publicação por autores da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)?**

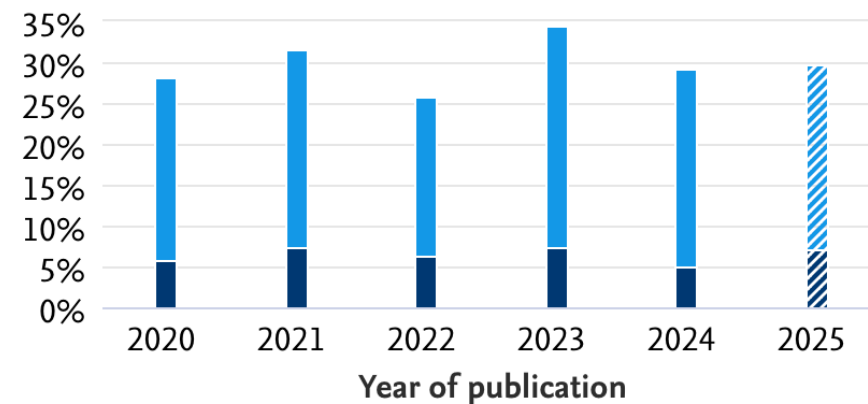
- Fonte: Scopus (2026)

Publications in Top Journal Percentiles ⓘ

+ Add to R

Share of publications at Universidade Eduardo Mondlane that are in the top journals by [CiteScore Percentile](#)

Column chart Line chart



507 (29.9%)

number of publications in the top 10% journals by CiteScore

[View list of publications](#)

■ % of publications in top 10% journals

■ % of publications in top 1% journals

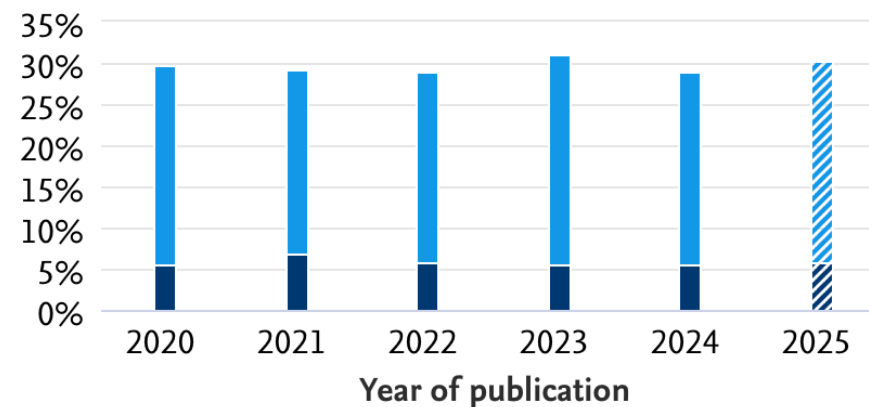
▨ Incomplete year ⓘ

Publications in Top Journal Percentiles ⓘ

+ Add to R

Share of publications in Mozambique that are in the top journals by [CiteScore Percentile](#)

Column chart Line chart



1,391 (29.7%)

number of publications in the top 10% journals by CiteScore

[View list of publications](#)

■ % of publications in top 10% journals

■ % of publications in top 1% journals

▨ Incomplete year ⓘ

- Panorama de publicação científica em Moçambique
- Horizonte temporal 1830 a 2026
- **Total de publicações em Acesso Aberto por autores de Moçambique**
- Fonte: OpenAlex (2026)

mozambique

works

boolean xpac

Year Type Open Access Field Author Institution

more

About 47,300 works

[Exploring the diversity and distribution of Mozambique's soft corals \(Octocorallia\) through an integrative approach](#)
2026 · Bibiana Américo Fernando Nassongole, Lene Buhl-Mortensen, et al. · *Marine Biodiversity*

[CCG Whole Energy System Model Starter Data Kit for Mozambique](#)
2026 · Plazas-Niño, Fernando · *Zenodo (CERN European Organization for Nuclear Research)*

[CCG Whole Energy System Model Starter Data Kit for Mozambique](#)
2026 · Plazas-Niño, Fernando · *Zenodo (CERN European Organization for Nuclear Research)*

[Molecular Epidemiology of Giardia Species in Different Hosts in Africa: A Systematic Review and Meta-Analysis](#)
2026 · Oluwasola Olaiya. Obebe, Christopher Ifunanya Chukwu · *Acta Parasitologica*

Year

2021: 5,095

Open Access

50.4%
23,850

Topic

<input type="checkbox"/> African history and culture studies	2,041
<input type="checkbox"/> International Development and Aid	1,309
<input type="checkbox"/> Global Peace and Security Dynamics	917
<input type="checkbox"/> Global Maritime and Colonial Histories	910
<input type="checkbox"/> Poverty, Education, and Child Welfare	731

More...

Institution

<input type="checkbox"/> Eduardo Mondlane University	2,606
<input type="checkbox"/> Centre National de la Recherche Scientifique	924
<input type="checkbox"/> Ministry of Health	846
<input type="checkbox"/> Instituto Nacional de Saúde	782
<input type="checkbox"/> University of Zambia	699

More...

Type

<input type="checkbox"/> article	30,450
<input type="checkbox"/> dataset	5,212
<input type="checkbox"/> book-chapter	3,766

- Panorama de publicação científica em Moçambique

1

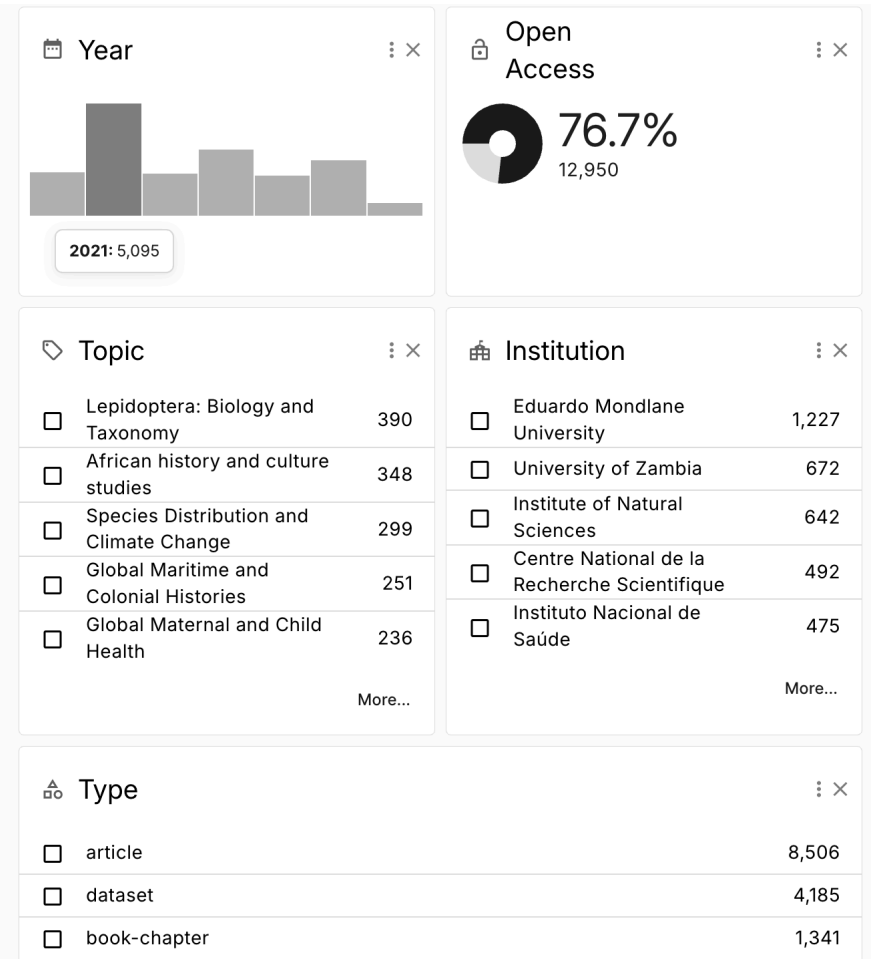
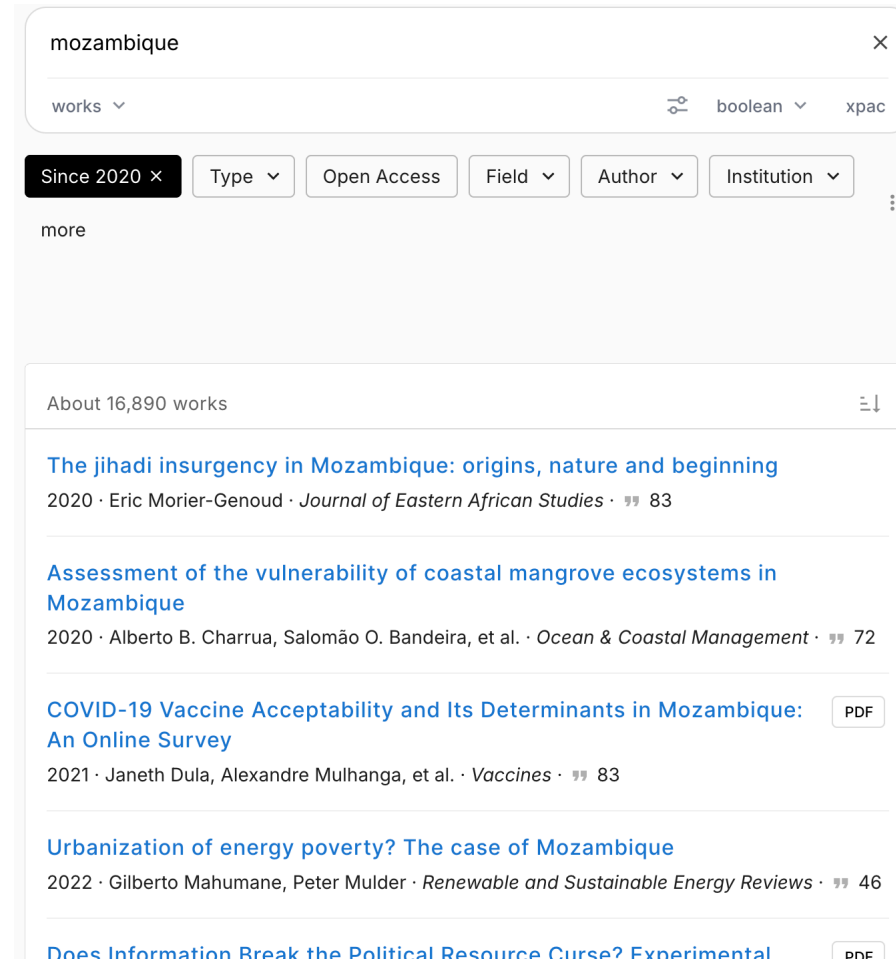
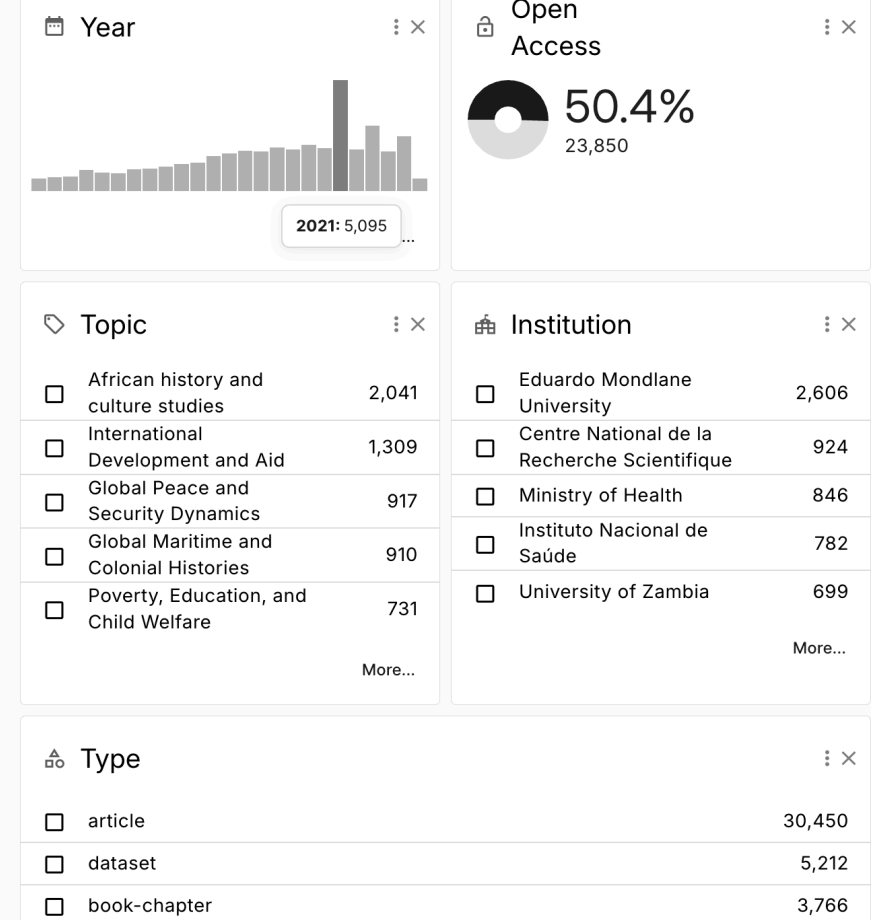
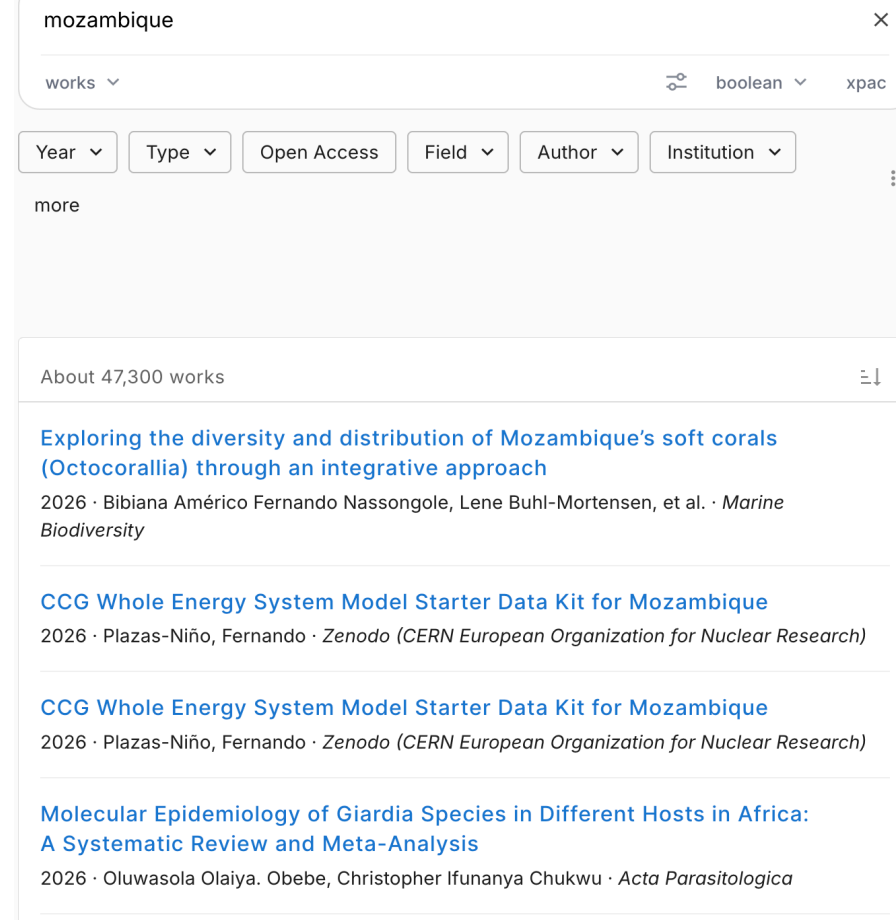
- Horizonte temporal 1830 a 2026 (1)

- Recorte 2020 a 2025 (2)

- Total de publicações em Acesso Aberto por autores de Moçambique

2

- Fonte: OpenAlex (2026)



- Panorama de publicação científica em Moçambique

- Horizonte temporal 1830 a 2026 (1)

- Recorte 2020 a 2025 (2)

- Total de publicações em Acesso Aberto por autores da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

- Fonte: OpenAlex (2026)

1

mozambique

works

boolean xpac

Eduardo Mondlane Unive... x

Year Type Open Access Field

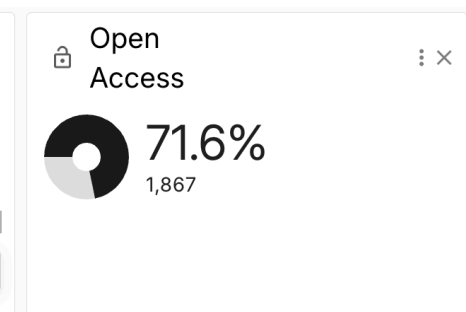
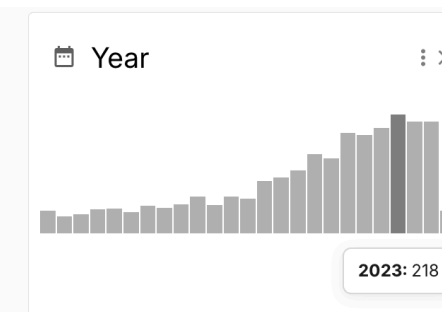
Author more

About 2,606 works

[Wood fuel consumption in Maputo, Mozambique](#)
2004 · Roland Brouwer, Mário Paulo Falcão · *Biomass and Bioenergy* · 205

[Hypertension Prevalence, Awareness, Treatment, and Control in Mozambique](#) PDF
2009 · Albertino Damasceno, Ana Azevedo, et al. · *Hypertension* · 200

[Everyday realities of climate change adaptation in Mozambique](#)
2012 · Luis Artur, Dorothea Hilhorst · *Global Environmental Change* · 162



Topic

<input type="checkbox"/> Global Maternal and Child Health	117
<input type="checkbox"/> HIV/AIDS Research and Interventions	78
<input type="checkbox"/> Malaria Research and Control	53
<input type="checkbox"/> Energy and Environment Impacts	50
<input type="checkbox"/> Cervical Cancer and HPV Research	46
More...	

Institution

<input checked="" type="checkbox"/> Eduardo Mondlane University	2,606
<input type="checkbox"/> Ministry of Health	226
<input type="checkbox"/> Maputo Central Hospital	224
<input type="checkbox"/> Instituto Nacional de Saúde	202
<input type="checkbox"/> Manhica Health Research Centre	191
More...	

2

mozambique

works

boolean xpac

Since 2020 x Eduardo Mondlane Unive... x

Type Open Access

Field Author more

About 1,227 works

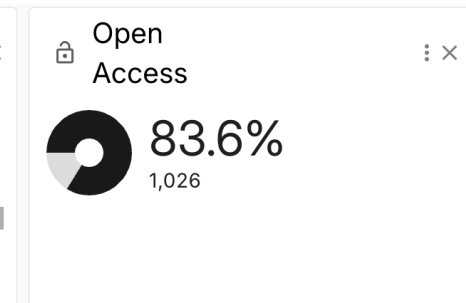
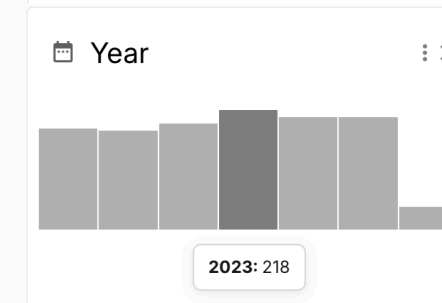
[Assessment of the vulnerability of coastal mangrove ecosystems in Mozambique](#)
2020 · Alberto B. Charrua, Salomão O. Bandeira, et al. · *Ocean & Coastal Management* · 72

[Urbanization of energy poverty? The case of Mozambique](#)
2022 · Gilberto Mahumane, Peter Mulder · *Renewable and Sustainable Energy Reviews* · 46

[Climate Change Effects on Hydropower in Mozambique](#) PDF
2020 · Miguel Meque Uamusse, Kamshat Tussupova, et al. · *Applied Sciences* · 39

[Electricity access in Mozambique: A critical policy analysis of investment, service reliability and social sustainability](#)
2021 · Daniela Salite, Joshua Kirshner, et al. · *Energy Research & Social Science* · 72

[Risk factors for ocean-based aquaculture self-sufficiency in Mozambique](#)



Topic

<input type="checkbox"/> Global Maternal and Child Health	49
<input type="checkbox"/> HIV/AIDS Research and Interventions	36
<input type="checkbox"/> Cervical Cancer and HPV Research	30
<input type="checkbox"/> Energy and Environment Impacts	27
<input type="checkbox"/> Conservation, Biodiversity, and Resource Management	26
More...	

Institution

<input checked="" type="checkbox"/> Eduardo Mondlane University	1,227
<input type="checkbox"/> Maputo Central Hospital	136
<input type="checkbox"/> Instituto Nacional de Saúde	121
<input type="checkbox"/> Ministry of Health	114
<input type="checkbox"/> Manhica Health Research Centre	107
More...	

Type

<input type="checkbox"/> article	1,038
<input type="checkbox"/> preprint	103
<input type="checkbox"/> book-chapter	37

- Panorama de publicação científica em Moçambique
- Total de Revistas Científicas Indexadas no DOAJ e no AJOL
- Fonte: DOAJ e AJOL (2026)

PAÍS	DOAJ J	AJOL
ANGOLA	4	6
CABO VERDE	0	0
GUINE-BISSAU	0	0
MOÇAMBIQUE	0	1 (USTM) 2011-2017
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE		
BRASIL	143	
PORTUGAL	168	

- Panorama de publicação científica em Moçambique
- Total de Repositórios Científicos de Acesso Aberto, e Total de Documentos de Políticas de Acesso Aberto Indexadas no OpenDOAR e no ROARMAP
- Fonte: OpenDOAR e ROARMAP (2026)

PAÍS	OpenDOAR	ROARMAP
ANGOLA	0	0
CABO VERDE	2	0
GUINE-BISSAU	0	0
MOÇAMBIQUE	2	0
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	0	0
BRASIL	184	34
PORTUGAL	63	29

Iniciativas de Acesso Aberto em Moçambique

Terça-feira, 18 de Junho de 2024 I SÉRIE — Número 118



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E. P.

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

SUMÁRIO

Conselho Ministros:

Decreto n.º 42/2024:

Cria o Repositório Científico de Moçambique, abreviadamente designado por RECIMO e aprova o respectivo Regulamento.

Decreto n.º 43/2024:

Revê o Decreto n.º 61/2009, de 8 de Outubro, que cria o Gabinete de Assistência aos Antigos Presidentes da República e Atendimento dos Dignitários Superiores do Estado.

de ensino, investigação, extensão e inovação das Instituições de Ensino Superior e de Investigação Científica Nacionais.

Art. 3.º O presente Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovado pelo Conselho de Ministros, aos 23 de Abril de 2024.

Publique-se.

O Primeiro-Ministro, Adriano Afonso Maleiane.

Regulamento do Repositório Científico de Moçambique

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Artigo 1.º

(Objecto)

O presente Regulamento estabelece as bases de organização e funcionamento do Repositório Científico de Moçambique, abreviadamente designado por RECIMO.

Artigo 2.º

(Âmbito)

O Regulamento aplica-se à actividade de depósito de publicações técnico-científicas e académicas produzidas em Moçambique pelos membros das comunidades académicas e

CONSELHO DE MINISTROS

www.sherpa.ac.uk/view/repository_by_country/Mozambique.html

View: **by Name** | by Software | Statistics

Jump to: |

Number of items: 2.

Item Name	Type	Software	Country
Repositoria Institucional da Universidade Eduardo Mondlane	Institutional	DSpace	Mozambique
SABER	Aggregating	DSpace	Mozambique

Useful links: Contact, Accessibility

Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane, Série: Letras e Ciências Sociais

Atual Arquivos Sobre

Página de Início / Arquivos / Vol. 5 N.º 2 (2025): Linguística Bantu de Moçambique: reflexos da teoria à política linguística

Vol. 5 N.º 2 (2025): Linguística Bantu de Moçambique: reflexos da teoria à política linguística



DOI: <https://doi.org/10.70778/dwfydk31>

Publicado: 09/04/2025

Artigos mais recentes

- 11.02
- 1.2
- 1.0

Informações

- Para Leitores
- Para Autores
- Para Bibliotecários

Idioma

- English
- português

repositorio.uem.mz

Início Navegar Ajuda Regulamento Autorização

Search DSpace

Entrar em



Repositorio UEM

O Repositório Institucional da Universidade Eduardo Mondlane (RIUEM) tem como objectivo armazenar, preservar, divulgar e promover o acesso aberto à produção científica e académica da UEM, contribuindo deste modo para o aumento da sua visibilidade, impacto e garantia da preservação da memória intelectual da instituição.

Communities in DSpace

Choose a community to browse its collections.

Arquivo Histórico de Moçambique - AHM

Discover

Author

Mocumbi, Ana O. 32

Sacarlal, Jahit 32

Subject

Mozambique 96

Moçambique 40

Date issued

2020 - 2025 560

2010 - 2019 405

Considerações finais

- Os dados sumarizados nos gráficos a acima, remetem-nos aos desafios que Moçambique deve procurar superar nos próximos anos.
- Não me parece razoável que Moçambique, não possua até ao momento revistas indexadas em directórios como o DOAJ e AJOL.
- É facto que Moçambique, em termos de publicação científica, encontra-se bem posicionada nos *rankings* internacionais, até pode ser fantástico visto dessa forma.
- Mas, isso pode ser indicativo de que essa produção científica captada pelos rankings internacionais, possui um lado oculto.
- Ou seja, será que essa produção científica que nos coloca no alto é acessível?
- Não, estarão os investigadores moçambicanos em contramão?

Considerações finais

- Os rankings internacionais, regra geral, utilizam bases de dados de acesso restrito, como a *web of science* e scopus, para produzir seus rankings.
- Isso significa que provavelmente grande parte da produção científica de autores moçambicanos é publicada em revistas de acesso restrito.
- Ou pagam altas taxas para publicar em revistas de acesso aberto detidas pelas editoras comerciais?
- Numa altura em que as principais agências de financiamento do mundo decidiram não mais incluir taxas de publicação, nos orçamentos dos projectos por eles financiados, como forma de promover o acesso aberto e livre de barreiras, é preciso encontrar o equilíbrio, entre publicar em acesso livre ou publicar em revistas de acesso restrito.
- Publicar em revistas de acesso livre e locais ou publicar em revistas de acesso livre regionais/internacionais?
- É urgente a adoção de políticas de publicação em Acesso Aberto Diamente



Muito Obrigado!